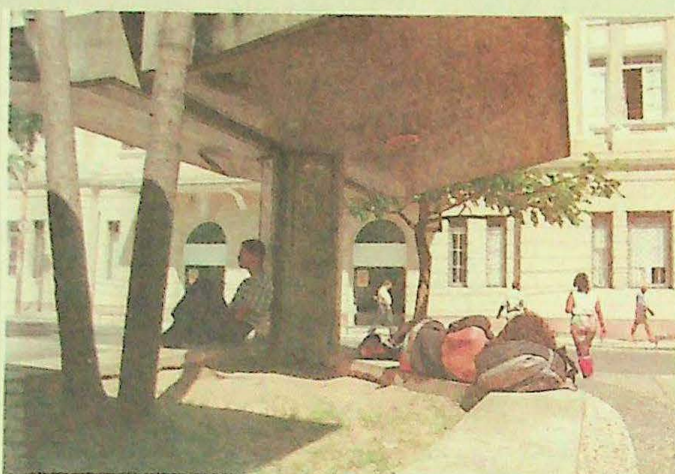


PMS	FMLE	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
A Tarde		
04/11/97		
J:	7	
Assunto		
Área Verde (Praça da Sé)		



Mendigos e meninos de rua ocupam bancos sob os abrigos

Abandono torna Praça da Sé local cada dia menos seguro

Prestes a começar mais um período de alta estação, quando a cidade deve receber milhares de visitantes, a Praça da Sé, passagem obrigatória dos turistas que se dirigem ao Terreiro de Jesus e ao Pelourinho, continua relegada ao abandono, apesar do projeto de recuperação e revitalização de todo o Centro Histórico, que vem sendo executado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (Ipac).

A recuperação do belo casario que circunda a praça contrasta com o estado de abandono em que se encontram os pontos de ônibus ali existentes. Mendigos, prostitutas e meninos de rua ocupam os bancos que há sob os abrigos. À noite eles servem como dormitório e durante o dia local de mendicância. Os canteiros têm lixo no lugar de plantas ornamentais, uma vez que não há lixeiras em toda a área.

A degradação se completa com os buracos existentes nos passeios de pedra portuguesa e trechos de meio-fio destruídos em todas as plataformas. O abandono é também visível na falta de placas indicativas das diversas linhas de ônibus. "É preciso adivinhar quais as linhas que param nos pontos e ficar sempre muito atenta, pois os pivetes só

esperam o menor descuido para nos roubar e nos ameaçam quando nos pedem dinheiro e negamos. Tanto de dia quanto à noite aqui é sempre muito inseguro", reclama a aposentada Delza Santana, que transita sempre pela Praça da Sé.

Até mesmo os prédios recuperados recentemente já estão com partes da pintura de suas fachadas estragadas, numa demonstração de que o material usado é de qualidade inferior e que além disso a população não cuida de seu patrimônio. Os estragos são bem visíveis na pintura das fachadas dos imóveis localizados na esquina da Praça da Sé com a Rua do Bispo. No de número 12, ocupado por uma loja de produtos eletrônicos, a pintura na cor mostarda tem muitos pontos já descascando. O mesmo acontece com o imóvel vizinho, pintado de cor de rosa.

A área do antigo Belvedere da Sé, um dos mais belos mirantes da cidade, de onde se descortina uma bela vista da Baía de Todos os Santos, continua ocupado por cubículos metálicos, que abrigam diversas lojas, para ali transferidas para restauração dos imóveis da Rua do Saldanha e da própria Praça da Sé.

Prefeitura reativa linha 156

A Prefeitura de Salvador reativou desde ontem o telefone 156, que permite ao cidadão o encaminhamento de queixas, denúncias, sugestões e também a consulta de informações ligadas aos órgãos e serviços municipais. Agora batizado com o nome de "Salvador Atende", o serviço estará funcionando inicialmente das 7h30 até as 19h30min. As informações serão diretamente encaminhadas aos órgãos municipais, através da Internet, a depender

do tipo de solicitação requisitada pelo usuário.

Todas as solicitações ficarão catalogadas num banco de dados o que permitirá ao usuário fazer o acompanhamento de sua reclamação com base no número de referência que lhe foi fornecido no momento de registro da reclamação. O sistema também pode ser acionado através da Internet www.salvadoratende.com.br